

Mário Sérgio Costa Vieira¹;
José Antônio Espíndola²; Eli Lino de Jesus³

¹Mentorando do PPGEPA/UFRRJ e Professor do CEFET de Rio Pomba - MG(mscv@rdfnet.com.br);
²Pesquisador da Embrapa Agrobiologia; ³Assessor do PPGEPA/UFRRJ

1. INTRODUÇÃO

O processo de modificação dos meios de produção agrícola, principalmente após a década de 1950 e culminando a década de 1970 com a Revolução Verde, transformou radicalmente o panorama rural brasileiro. O município de Rio Pomba, sofreu conseqüências desastrosas, no âmbito social (êxodo rural, doenças ocupacionais, falta de segurança no trabalho e queda da quantidade qualidade de alimentos), econômico (descapitalização do setor, forte dependência do sistema bancário, dependência de insumos extra-propriedade e incerteza da comercialização) e ecológicos (poluição das águas e do solo, perda da biodiversidade preexistente e destruição de matas nativas).

Uma das alternativas para alterar este quadro seria a introdução da agroecologia a região de abrangência do CEFET Rio Pomba, procurando primeiramente conhecer a realidade rural com a aplicação do método IDEA (Indicador de Durabilidade de Propriedades Agrícolas).

Este método é um modelo de avaliação e de diagnóstico de propriedades agrícolas adotado na França a partir de 1999, destinando-se naquele país à aplicação pedagógica por professores de ensino rural e por agentes de extensão rural (JESUS, 2003).

2. OBJETIVOS

Avaliar, através do método IDEA, o potencial e as dificuldades para a introdução da agroecologia na região de Rio Pomba - MG, junto as propriedades das famílias dos alunos curso de Agricultura do CEFET-RP.

Incluir na grade curricular da disciplina Extensão Rural o método IDEA, como instrumento eficiente e de fácil aplicação para avaliação das durabilidade de propriedades rurais.

3. METODOLOGIA

Serão selecionados, a princípio, dez propriedade com menos de 10 ha e que se utilizem apenas da mão-de-obra familiar, onde os alunos, dentro da disciplina Extensão Rural, aplicarão o método afim de avaliar suas respectivas durabilidades, como proposto pelo IDEA.

O método considera que a agricultura durável é um componente essencial do desenvolvimento sustentável e repousa sobre três grandes funções indissociáveis, que são: a Função Econômica, a Função Administrativa e a Função Ambiental (IDEA, 2000). Os componentes da durabilidade em sistemas agrícolas possuem três eixos: Eixo da Durabilidade Agroambiental, Eixo da Durabilidade Socio-Territorial e Eixo da Durabilidade Econômica.

Os Três Eixos da Durabilidade Agrícola e seus Componentes

O método IDEA é construído à partir de indicadores que sinalizam uma tendência na direção de um ou mais objetivos da agricultura durável. Os objetivos do eixo agroambiental referem-se aos princípios agrônômicos da Agricultura Integrada próximos dos princípios da Agroecologia. Eles devem permitir boa eficiência econômica, mas com custo ambiental compatível. O Eixo Sócio-Territorial está ligado com os objetivos sociais da durabilidade. O Eixo Econômico, caracteriza a natureza empreendedora do sistema técnico. Naturalmente esses múltiplos objetivos, cobrem muitas dimensões, porque um mesmo objetivo pode estar conectado com mais de um componente da durabilidade, contribuindo para sua meloria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, S. G., PETERSEN, P. e CORDEIRO, A. Crise sócio ambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira: subsídios à formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola. AS-PTA - Rio de Janeiro, 2001.
- GUINDANI, S. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas: uma análise. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas, CCA - UFSC, Florianópolis, SC, 1999.
- JESUS, E. L. Avaliação da Sustentabilidade de Propriedades Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro, utilizando o Método IDEA. Seropédica: UFRRJ, 2003 (Tese, Doutorado em Agronomia, Ciências do Solo)
- RIBEIRO, J. P. A saga da extensão rural em Minas Gerais. Editora Annablume. São Paulo, 2000.